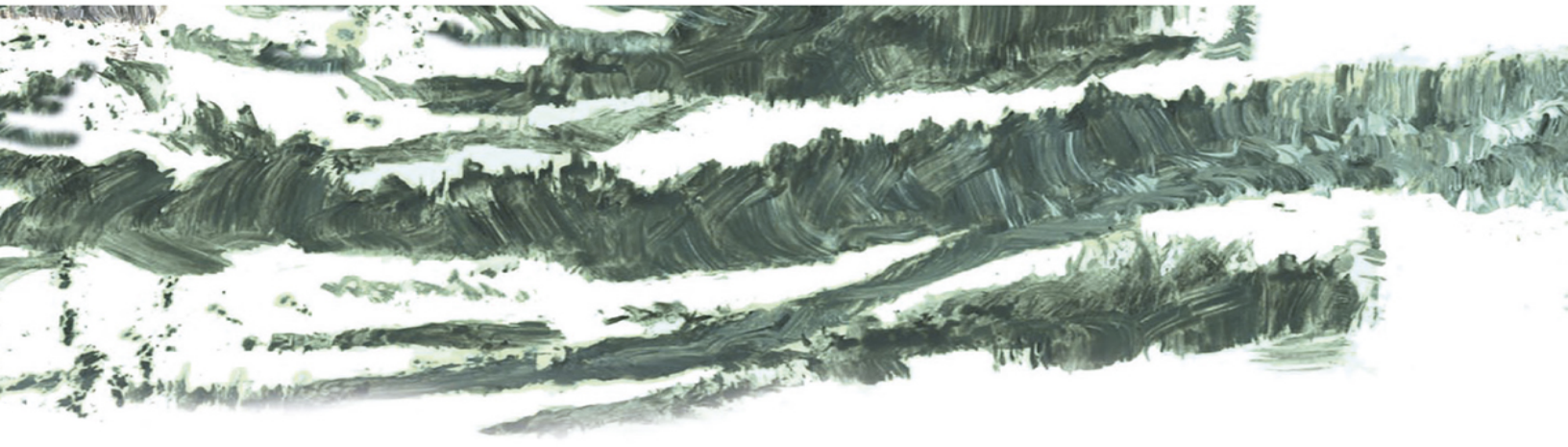




ROSEANA MURRAY

*Manual da
delicadeza
de A^a Z*



FTD

ilustrações **ELVIRA VIGNA**



*Manual da
delicadeza
de A^a Z*

R O S E A N A M U R R A Y

*Manual da
delicadeza
de A^a Z*

ilustrações E L V I R A V I G N A

FTD

São Paulo – 2022

*Para Juan,
André, Guga, Dani,
Evelyn e Julia*



Sumário

Capa

Folha de rosto

Dedicatória

Afago

Bem-estar

Carícia

Dádiva

Esperança

Fonte

Gavetas

Horizonte

Invisível

Jardim

Kiwi verde-esmeralda

Luz

Moinho

Nuvens

Olhar

Pássaros

Querubim

Rosto

Silêncio

Tempo

Universo

Voz

Waffles

Xale

Yin-yang

Zelo

Roseana Murray

Elvira Vigna

Ficha catalográfica

Afago

Afago é palavra bela,
traz dentro água
em movimento,
água escorrendo,
água de chuva,
de cachoeira,
água de lago,
água em murmúrio.

Afagar o outro
em nossa água,
em nosso mel,
em nossa alma.



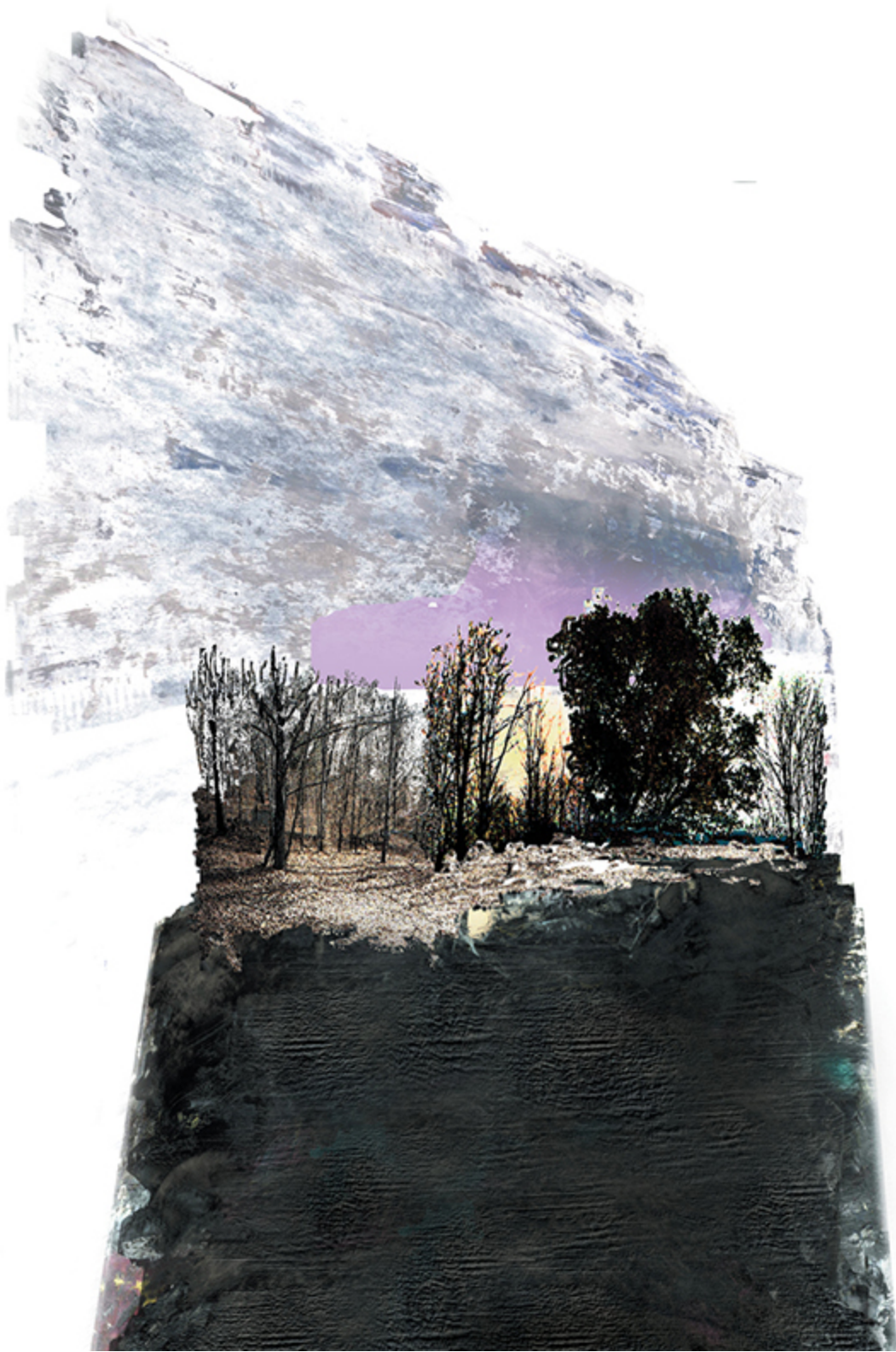
Bem-estar

É como uma brincadeira,
experimente:

faça à sua volta
um círculo encantado,
iluminado de amor:
quem chegar perto
se ilumina também.

Aí dentro, sempre cheias,
as teias que guardam
palavras delicadas.

Algumas são fogo sagrado
e fabricam luz.



Carícia

A pele é o mar:
aqui deságuam
os rios da vida.

A pele é o cântaro:
aqui se guardam
todas as águas,
chuvas de alegria
ou lágrimas.

A pele é o mapa:
aqui se gravam
todos os ventos.

Escreva na pele do outro,
com a ponta dos dedos,
o alfabeto mais antigo,
sussurro,
estrela,
carícia.



Dádiva

A dádiva da vida
em suas minúcias:
lavar o rosto e as mãos,
mastigar o pão e o sol,
guardar no coração
o canto raro
de um pássaro
e a voz amada,
como se guarda
com delicadeza,
no fundo da gaveta,
o mapa das estradas
já percorridas.

Todos os dias
novas estradas,
estrelas novas
e antigas.

Todos os dias
o alfabeto da vida.



Esperança

Muitos são os que carregam
água na peneira,
como disse o poeta
Manoel de Barros,
e esperança como estrela
na lapela.

Muitos são os que acreditam
em coisas simples e limpas,
em coisas essenciais,
amor, amizade, delicadeza,
paz,
e tantas outras palavras,
antigas e urgentes.



Fonte

Como trapezista
alcançar o outro
num salto:
mergulhar em seus olhos,
navegar até o fundo.

Alcançar o outro
no que ele tem
de mais belo,
de luz e mel,

delicadeza e mistério.
E, então, beber a água
limpa
dessa fonte.



Gavetas

Com delicadeza
abrir as gavetas
que guardam
as palavras de seda.

Deixá-las sempre
ao alcance
de um sopro,
prontas para o voo,
para o ouvido,
para a boca.

Palavras de seda
são como borboletas
douradas
quando pousam
no coração do outro.





Horizonte

Caminhar sobre
a fina linha
do horizonte
requer profundo
equilíbrio azul
e muita delicadeza.

Aí, onde céu e mar
se encontram,

onde estrelas cadentes
se banham
e sereias se vestem de lua,
os sonhos se alimentam.

Invisível

A alma é invisível,
um anjo é invisível,
o vento é invisível,
o pensamento é invisível,
e, no entanto,
com delicadeza,
se pode enxergar a alma,
se pode adivinhar um anjo,
se pode sentir o vento,
se pode mudar o mundo,
com alguns pensamentos.





Jardim

Infinito é o jardim
das delicadezas,
semeado desde
o primeiro dia do mundo.

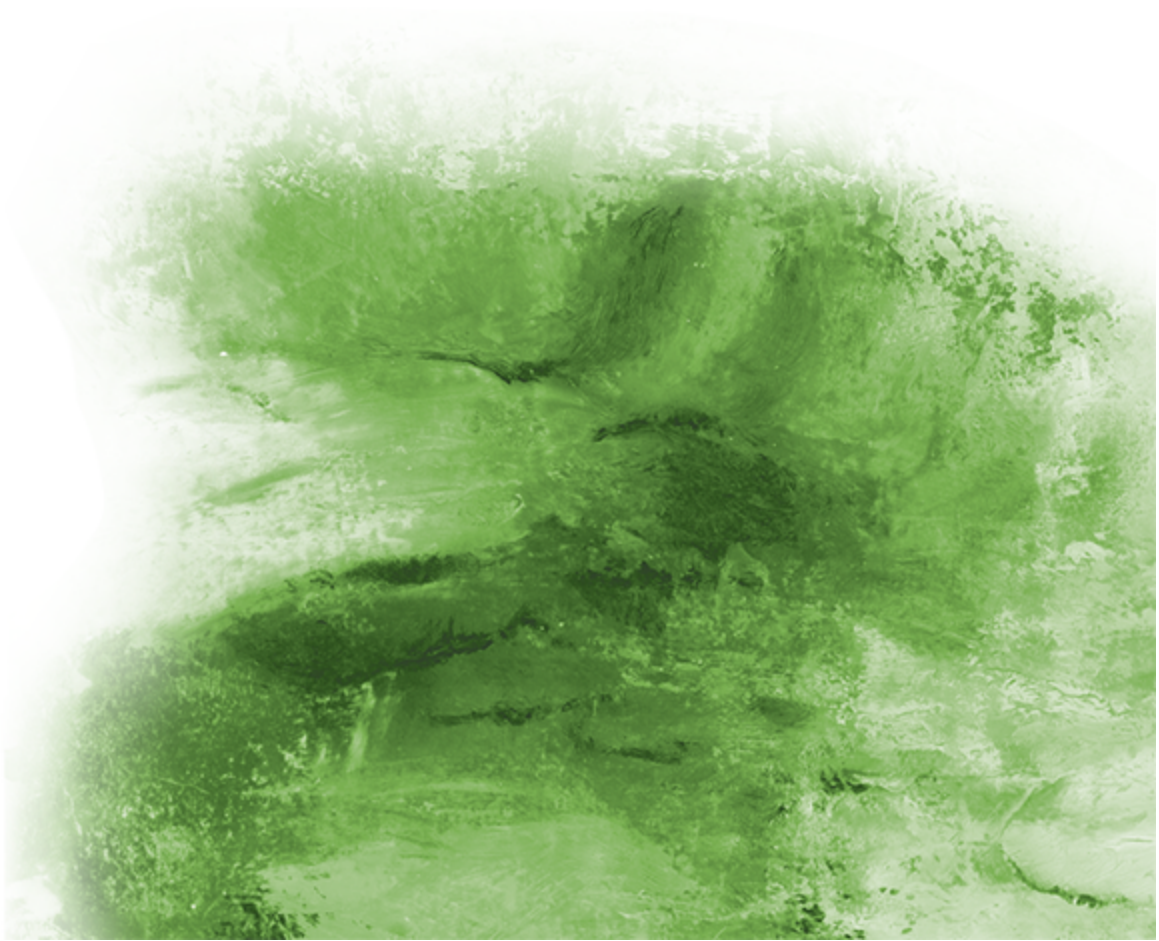
Há que alimentá-lo,
hora por hora,
com palavras e gestos
e pedaços de alma.

Há que ser incansável
jardineiro:
para este jardim
cada sorriso é um sol.

Kiwi verde-esmeralda

A delicadeza,
como as frutas,
as flores,
tem todas as cores
do alfabeto,
arco-íris completo.

Mergulho as mãos em sua tinta
verde-folha-esperança,
verde-árvore, verde-esmeralda-*kiwi*,
e assim, com a pele tingida,
espalho suas raízes.





Luz

Com pedrinhas de luz
convém marcar o caminho
desde o nascimento
até a última curva,
quando para sempre
o sol se esconde.

Com pedrinhas de luz

convém construir
a casa e os gestos.
Fazer do coração
uma gruta amorosa,
um farol,
a iluminada e leve morada.



Moinho

São as águas
da delicadeza
que movem o mundo.

Uma palavra amorosa,
um gesto,
uma carícia,
fazem a Terra
mais azul
e mais leve,
trazem à pele
a memória mais antiga:

Também somos um grão
de estrela e de infinito.



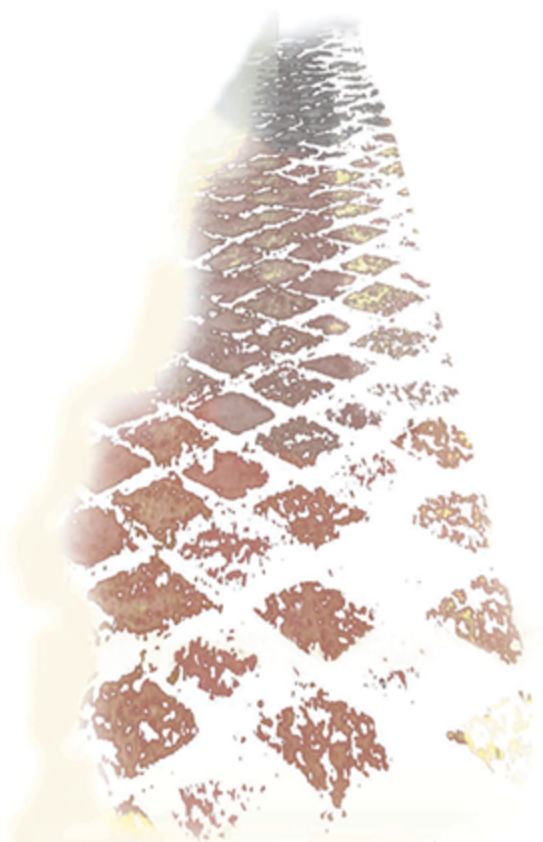


Nuvens

Caminhar em nuvens
é o mais lento
e duro aprendizado:
há que esquecer
todo o peso
terrestre
e transformar pedras
em luz,
palavras em estrelas.

Caminhar em nuvens
é árduo ofício:
há que pintar as mãos
e os gestos de azul

e oferecer ao outro
o mapa da delicadeza.



Olhar

O olhar feito cântaro
cheio até a borda
de puro mel.

O olhar como favo
ou quem sabe
uma teia de ternura
abraçando o mundo.

O olhar feito barco
de carregar o outro
até a outra margem,
até um porto seguro.

O olhar feito carruagem macia
de conduzir o outro,
com delicadeza,
pelos labirintos da vida
até seu próprio coração.



Pássaros

O dia é de pássaros:
bem-te-vis brincam
de pique no céu,
sabiás constroem melodias
mais doces que mel,
andorinhas andarilhas
trazem notícias
de continentes perdidos,
pardais e tico-ticos
ciscam sementes
pelos telhados.

Mergulho os olhos
em elegantes
pássaros azuis
e enquanto beija-flores
tecem o ar
com fios de beijos,
eu suspiro:
meu reino terrestre
por um par de asas.



Querubim

Hoje um anjo pousou
em meus olhos:
eu caminhava,
assim distraída,
e de repente,
tudo ficou
tão leve e alado,
havia em todos,
nas ruas e nas casas,
um desejo de querer bem,
de repartir o pão,
de inventar jardins
e gestos delicados.

Todos amavam todos
numa ciranda infinita,
que dava a volta no mundo
fazendo um anel de luz.



Rosto

O tempo escreve
no rosto,
ventos, luares, estrelas,
com pincel incansável.

Letra por letra
desenha o nosso mapa
feito de labirintos,
cavernas e estradas,
por onde galopam
unicórnios e sonhos.

No rosto de cada um,
o universo e suas pegadas.



Silêncio

Para caminhar
sobre a delicada ponte
que leva aos olhos do outro,
todo silêncio é pouco.

Para ouvir a música
que se desprende
de todas as coisas belas,
todo silêncio é pouco.

Para sentir na pele
o veludo de um jardim,
quando a noite envolve
o mundo
em sua rede de estrelas,
todo silêncio é ouro.

Para entender,
palavra por palavra,
a voz que vem do coração,
todo o silêncio.





Tempo

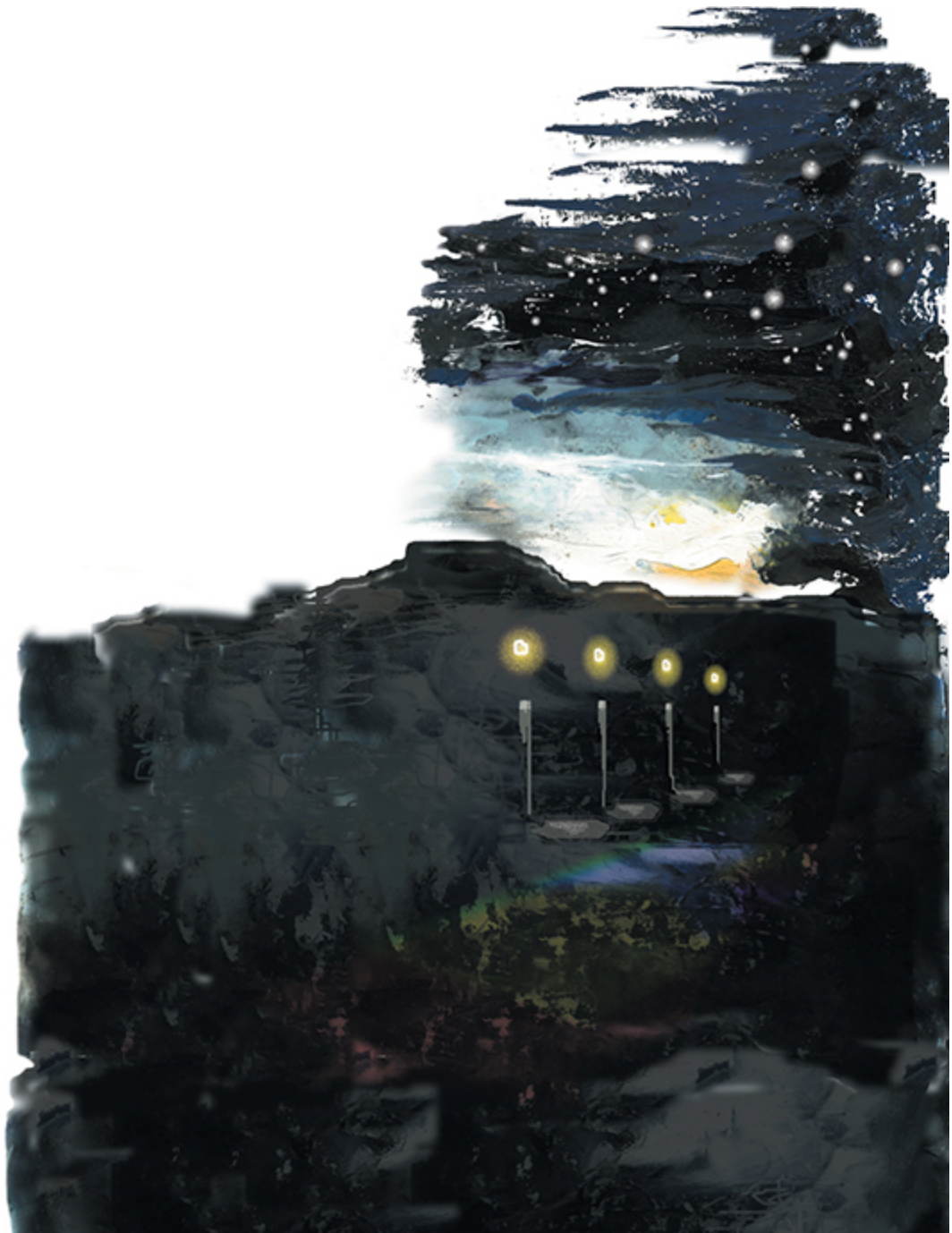
Somos como barcas
deslizando pelo tempo,
e nesse tempo
há que tecer a trama
da vida
com fios de amor e sonho,

para que a viagem seja leve,
para que a viagem seja bela.

Universo

A ciência, com muita poesia,
descobriu que somos feitos
com a mesma matéria
das estrelas,
e até nossos pensamentos
brilham, estelarmente.

Por isso convém andar
com delicadeza e cuidado:
nossos gestos e palavras
– já que também
somos estrelas –
podem mudar o
Universo.



Voz

A voz de quem se ama
tem o timbre do veludo
exato.

Tem o peso e a medida
da luz quando pousa
na superfície do lago.

A voz de quem se ama
tem a transparência
de uma gota de orvalho
quando escorre
pelas frestas da tarde.

A voz de quem se ama
é a mistura perfeita
de estrelas e sinos e harpas
e acorda em nossa pele
os acordes mais secretos.



Waffles

Para um chá imaginário,
dentro da floresta,
numa tarde de verão,
prepararia com delicadeza
iguarias que enchessem
a boca de festa,
bolos recheados de céu,
bom-bocados, *waffles*
de massa macia como a pele
de quem se ama,
convidaria amigos terrestres
e alados,
amigos de todos os tempos
e juntos dançaríamos
até o amanhecer.





Xale

Quando o xale esvoaça
sobre a pele

feito borboleta
batendo asas,
espalha imagens
que vou recolhendo
como pedrinhas
para guardar no bolso:

*A tarde sacode seu xale
e deixa um rastro de luz*

*Nuvens cobrem o sol
como um xale de algodão*

A noite e seu xale de estrelas

Brincar com imagens
é só um jeito
de brincar com pedrinhas
ou pedaços de espelho.

Quando um xale de seda
envolve a minha pele
(mesmo que imaginário)
escreve em minha pele
a palavra delicadeza.



Yin-yang

Para além da pele, do sangue,
dos ossos,
somos um feixe de amor
e pensamentos,
somos estrela, somos luz
e nossa energia dança,
pulsa, se contrai, *yin*,
se expande, *yang*,
criando com delicadeza
novos laços, constelações
de amigos, assim, entre o escuro
e a luz, viajamos pelo Universo.

Zelo

Cuidar da vida,

desse infinito

novelo

de tantas tramas

e cores.

Cuidar de cada

vida

com desvelo,

para que a Terra possa

continuar sua dança,

para que possamos todos

continuar nossa trança.





Quem é

Roseana Murray

Este *Manual da delicadeza de A a Z* nasceu da minha preocupação constante com as relações entre os seres. Acho que a delicadeza deve estar presente no nosso dia a dia, pois com palavras e gestos podemos aumentar a autoestima do outro ou ao contrário, destruí-la. A delicadeza faz milagres. Então, pensando nisso e em como a poesia ajuda a sensibilizar e abrir os corações, escrevi um manual de A a Z. Foi divertido. Eu fazia uma lista de palavras com cada letra, escolhia uma e criava o poema.

Difícil mesmo foi achar palavras com *k*, *w* e *y*. Na verdade, as letras foram introduzidas em nosso alfabeto, mas não existem muitas palavras em português com essas letras. Digamos que tive de fazer alguns malabarismos e piruetas poéticas para conseguir. O resultado é um livro bom de ler e, se o leitor seguir o manual tim-tim por tim-tim, com certeza o resultado será maravilhoso.



Quem é

Elvira Vigna

Para fazer este texto fiquei pensando no que eu gosto da Roseana, o que é uma maneira de saber de mim.

Trabalhamos juntas desde sempre e este *Manual da delicadeza*, eu acho, resume nossa parceria.

Roseana é mais voo. Daí os céus. Eu sou toda chão. Daí as ruas e mais ruas.

Essas imagens partiram de fotos já existentes quando eu comecei a ilustrar o livro. Eu tinha os chãos, mas poucos céus. O texto de Roseana me fez acrescentar céus onde não havia. Eu, de minha parte, ampliei os chãos já existentes nos poemas dela. Entre o chão e o céu, a vida das árvores, casas, pessoas. Que – nenhuma surpresa! – foi a parte das imagens mais difícil de fazer, com sua mistura de foto (a representação de um real) e pintura (a representação do sonho). Difícil como o real de todos os dias, e os sonhos. Para fazê-la, e vivê-la, sugerimos aos leitores a delicadeza.

Copyright © Roseana Murray, 2014

Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD S.A.

Matriz: Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo – SP

CEP 01326-010 – Tel. (0-XX-11) 3598-6000

Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970

Internet: www.ftd.com.br

E-mail: projetos@ftd.com.br

Diretora editorial

Ceciliany Alves

Editora executiva

Valéria de Freitas Pereira

Editora

Cecilia Bassarani

Editora assistente

Agueda Cristina G. del Pozo

Preparadora

Elvira Rocha

Revisora

Regina C. Barrozo

Editora de arte

Andréia Crema

Projeto gráfico e diagramação

Sheila Moraes Ribeiro

Diretor de operações e produção gráfica

Reginaldo Soares Damasceno

Produção do livro digital

Booknando

Roseana Murray tem cerca de cem obras publicadas no Brasil e no exterior. Recebeu os prêmios da APCA (1990), ABL de Melhor Livro Infantil do Ano (2002) e FNLIJ de Melhor Livro de Poesia (2013), além de outros importantes prêmios literários. Faz parte da lista de honra do International Board on Books for Young People (IBBY).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Murray, Roseana

Manual da delicadeza de A a Z [livro eletrônico] / Roseana Murray ; ilustrações Elvira Vigna. -- 1. ed. -- São Paulo : FTD, 2022.

ePub

ISBN 978-85-96-03798-3

1. Poesia - Literatura infantojuvenil I. Vigna, Elvira. II. Título.

22-125801

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura infantojuvenil 028.5

2. Poesia : Literatura juvenil 028.5

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427